

CONSCIN IMPRESSIONÁVEL (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin impressionável* é a pessoa, homem ou mulher, sensível e aberta à captação de ideias, emoções e sensações, originadas intra ou extrafisicamente, passível de comover-se ou abalar-se facilmente, deixando-se influenciar por energias e ações alheias, necessitando agudez de autodiscernimento, lucidez e cosmoética para distinguir e avaliar com autocrítica o influxo das informações e sensações hauridas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *impressão* provém igualmente do idioma Latim, *impressio*, “ação de calcar; marcar por pressão”, derivada de *impressum*, supino de *imprimere*, “apertar sobre; pesar sobre; firmar sobre; aplicar; imprimir; gravar; marcar; registrar”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *impressionar* apareceu no Século XVII. O sufixo *ável* é também oriundo do idioma Latim, *abilis*, “passível de”, e, em alguns casos, “agente de”. O termo *impressionável* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Conscin sugestional. 2. Conscin hiperreceptiva disfuncional. 3. Conscin abalável. 4. Conscin perturbável. 5. Conscin pensenicamente vulnerável.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin impressionável*, *conscin impressionável insciente* e *conscin impressionável autoconsciente* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Conscin insensível. 02. Conscin inalterável. 03. Conscin imperturbável. 04. Conscin indiferente. 05. Conscin impassível. 06. Conscin *cascagrossa*. 07. Conscin não influenciável. 08. Conscin desavisada. 09. Conscin desperta. 10. Conscin inabalável.

Estrangeirismologia: o *know-how* da autorreceptividade; a *penetralia mentis* ao respeito das autovivências; a autorreflexão do *modus operandi* na abordagem da comunicação interconscencial; a eliminação do *ex abrupto* evitando arrependimentos; o *approach* da consciência amparadora enquanto exemplo a ser aprendido; o *modus faciendi* do labor interassistencial.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à receptividade da comunicação multidimensional.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Reeduquemos nossa sensibilidade. Sensibilizemo-nos com autodiscernimento. Hiperacuidade: sensibilidade apurada.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** Você quer ser amparador? Seja **autossuficiente** na assistência e os amparadores desejam trabalhar com você, tanto em equipin quanto em equipex”.

2. “**Amparadores.** Os amparadores extrafísicos inspiram as **conscins mais sensíveis** a fim de atingir, taristicamente, às **conscins menos sensíveis**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da impressionabilidade; o holopensene pessoal da Antidiscernimentoologia; a necessidade do holopensene da Comunicologia Interassistencial; a sintonia holopensênica; os egopensenes; a egopensenidade; a influência dos patopensenes; a patopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenida-

de; a mudança do padrão pensênico quando necessária; a receptividade aos neopenses; a neopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os lucioenses; a lucioensidade; os parapenses; a parapensidade; os exopenses; a exopensidade; os xenopenses; a xenopensidade; a agudização da capacidade de diferenciação pensênica; a responsabilidade quanto à retilinearidade pensênica; o foco na criação e sustentação de ortopenses; a opção pela ortopensidade.

Fatologia: a suscetibilidade; a influenciabilidade; os perturbos; as tendências a ser presa fácil das impressões psicológicas; o impacto emocional sendo a base dos redutores do autodiscernimento; a falta de autorreflexões; a ausência de acalmia íntima; o comportamento desajustado manifestando a instintividade; a assistencialidade sendo afetada pela conflitividade; o emocionalismo produzindo hipoacuidade perceptiva; a reeducação possibilitando a autonomia consciencial; o autodiscernimento nas decisões e determinações pessoais; a vontade e intencionalidade na escolha do rumo evolutivo; a postura de semperaprendência na busca de auscultação e pesquisa do imprestável; a necessidade de promover atualizações conscienciais a partir da detecção dos erros; o posicionamento de não desistir de crescer; a necessidade de ter coragem para avançar evolutivamente; a maxiproxis grupal enquanto proposta de utilidade evolutiva na condição de minipeça lúcida.

Parafatologia: os dados paraperceptiológicos desperdiçados pela impressionabilidade; as assins sendo recurso ímpar para o estabelecimento da comunicação multidimensional; as desassins não finalizadas produzindo perturbos conscienciais incomensuráveis; a clarividência dificultada pela influenciabilidade; a experiência projetiva abortada devido à reação imatura às vivências extrafísicas impactantes; a importância da autovivência do estado vibracional (EV) profilático promovendo o domínio energético; a energeticidade vivenciada, aumentando a paraperceptividade; a importância na identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal promovendo a autosssegurança paraperceptiva; as parapercepções oferecendo as autavaliações para a autopesquisa; a parapercepção aprimorada pela ousadia cosmoética nas autexperimentações.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo emocionalidade-impressionabilidade*; o *sinergismo paraperceptibilidade jejuna-impressionabilidade*; o *sinergismo paraperceptibilidade-mentalsomática*; o *sinergismo atenção-percepção-parapercepção*.

Princiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da inevitabilidade das interações multidimensionais*; o *princípio de toda consciência ter sensibilidade multidimensional latente*; o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientador de condutas profiláticas assistenciais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) otimizador da interassistência grupal.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial segundo a Conscienciologia*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da lógica evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da autodesassediabilidade*; a *técnica de viver bioenergeticamente alerta sem ansiosismo*; as *técnicas da conscienciometria*; as *técnicas da consciencioterapia*; a *técnica do uróboro introspectivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Paraperceptiólogos*; o *Colégio Invisível dos Conviviólogos*; o *Colégio Invisível dos Despertos*.

Efeitologia: o *efeito das energias residuais ou gravitantes em objetos pessoais e holopenses ambientais* impactando a conscin impressionável; o *efeito da malinterpretação ou ba-*

nalização das inspirações extrafísicas do amparador; o efeito da falta de identificação dos sinais parapsíquicos pessoais.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses favorecendo maior compreensão dos impactos de dadas informações.

Ciclogia: o ciclo impacto-autorreflexão-autocompreensão-autorreciclagem; o ciclo indiscernimento-autodiscernimento; o ciclo consciência jejuna–consciência veterana; o ciclo monodimensionalidade-multidimensionalidade.

Enumerologia: a autorreeducação da psicossomaticidade; a autorreeducação da paraperceptibilidade; a autorreeducação da inventividade; a autorreeducação da impregnabilidade; a autorreeducação da descencialidade; a autorreeducação da interpretatividade; a autorreeducação da reatividade.

Binomiologia: o binômio fantasias-imaturidades; o binômio autobagagem-autentendimento; o binômio autovivência-autocompreensão; o binômio nível de automaturidade–nível de receptividade; o binômio lucidez-atilamento; o binômio assimilação-predisposição; o binômio permissividade-responsabilidade.

Interaciologia: a interação parapsiquismo-impersividade; a interação paraperceptibilidade-sensibilidade; a interação autodiscernimento-interassistencialidade; a interação emocionalidade-vulnerabilidade.

Crescendologia: o crescendo bagulho energético–profilaxia energética; o crescendo distorção-fidedignidade paraperceptiva; o crescendo autodesconfiança parapsíquica–autossegurança interassistencial; o crescendo hipoacuidade-hiperacuidade; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem lúcida; o crescendo dramatização-desdramatização; o crescendo gargalo-superção.

Trinomiologia: o trinômio impressão-assimilação-influenciação; o trinômio sensibilidade-paraperceptibilidade-receptividade; o trinômio parapsiquismo sadio–interassistencialidade–utilidade evolutiva; o trinômio autocrítica-automaturidade-paraperceptibilidade; o trinômio atenção-concentração-apreensão.

Polinomiologia: o polinômio infância-adolescência-adulthood-velhice; o polinômio autodiscernimento-apreensibilidade-autoperceptibilidade-autoparaperceptibilidade; o polinômio sinalética somática–sinalética energossomática–sinalética psicossomática–sinalética mentalsomática.

Antagonismologia: o antagonismo comoção / apaziguamento; o antagonismo perturbabilidade / tranquilidade; o antagonismo permeabilidade / impermeabilidade; o antagonismo autocentramento / dispersão; o antagonismo emocionalismo / mentalsomaticidade; o antagonismo parapsiquismo lúcido / parapsiquismo despercebido; o antagonismo atenção / distração.

Paradoxologia: o paradoxo da solidez da parafenomenalidade sutil; o paradoxo da subjetividade objetiva parapsíquica.

Politicologia: a evoluciocracia; a lucidocracia; a autodiscernimentocracia; a comunicocracia; a paraperceptiocracia; a multidimensiocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço no aprendizado convivial multidimensional.

Filiologia: a cogniciofilia; a neofilia; a autexperimentofilia; a autopesquisofilia; a interassistenciofilia; a autocrítico-filia; a racinofilia.

Fobiologia: a neofobia; a raciocinofobia; a logicofobia; a recexofobia; a energetico-fobia; a multidimensiofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome do ansiosismo; a síndrome do medo; a síndrome de Stendhal; a síndrome do pânico; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da catástrofe iminente.

Holotecologia: a convivioteca; a cosmoeticoteca; a fatoteca; a parafatoteca; a parafenomenoteca; a psicossomatoteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Parapsicossomatologia; a Autassediologia; a Paraperceptiologia; a Conviviologia; a Multidimensiologia; a Descrenciologia; a Taristi-

cologia; a Recexologia; a Recinologia; a Parafenomenologia; a Parafatologia; a Intrafisicologia; a Extrafisicologia; a Reeducaciologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin impressionável; a conscin supersensível; a conscin suscetível; a conscin esponja; a conscin conturbável; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin atenta; a conscin discernidora; a conscin parapsíquica; a conscin enciclopédista.

Masculinologia: o pré-serenão; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro; evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens despterus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin impressionável *insciente* = aquela inconsciente quanto ao traço de sugestionabilidade, deixando-se afetar por qualquer estímulo externo recebido; conscin impressionável *autoconsciente* = aquela buscando a reciclagem do traço de sugestionabilidade por meio dos autesforços reflexivos acerca dos estímulos externos recebidos.

Culturologia: a *Holoculturologia da Parapercepcicologia*; a *cultura da Cosmocomunicação*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin impressionável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
06. **Conscin emocional:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Conscin-esponja parapsíquica:** Energossomatologia; Nosográfico.
08. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

09. **Dificultador evolutivo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Influenciabilidade patológica:** Pensenologia; Nosográfico.
11. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
14. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.

A IMPRESSIONABILIDADE, ENQUANTO DISFUNÇÃO PARAPERCEPTIVA DA CONSCIN, EXIGE AUTODOMÍNIO PENSÊNICO E VIVÊNCIA DA AUTOCOSMOÉTICA, OBJETIVANDO O AUTOPARAPSIQUISMO LÚCIDO E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a autocríticidade na discriminação do nível de intrusão pensênica no cotidiano? Qual o nível de autesforço para a autossuperação da impressionabilidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 82 e 83.

M. C. N.